

BALANÇO EM 1999.12.31

(valores em milhares de escudos)

Código das contas	Activo	99.12.31			98.12.31
		AB	AP	AL	AL
	IMOBILIZADO:				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação	130 972	130 972	0	2 339
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	10 139	10 139	0	183
441/6	Imobilizações em curso	28 755	0	28 755	28 755
		169 866	141 111	28 755	31 277
	Imobilizações corpóreas:				
	Edifícios e outras construções	5 980	1 196	4 784	5 382
423	Equipamento básico	749	691	58	117
	Ferramentas e Utensílios	39	39	0	0
426	Equipamento administrativo	42 705	40 347	2 359	4 469
	Outras imobilizações corpóreas	3 627	1 088	2 539	2 902
		53 101	43 361	9 740	12 870
	Investimentos financeiros:				
4111	Partes de capital em empresas do grupo	1 405 733	1 000 000	405 733	1 079 808
4121/31	Empréstimos a empresas do grupo	5 199 205		5 199 205	5 018 205
4123/33	Prestações acessórias a empresas do grupo	220 000		220 000	220 000
		6 824 938	1 000 000	5 824 938	6 318 013
	CIRCULANTE:				
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
252	Empresas do grupo	18 000 000		18 000 000	
		18 000 000	0	18 000 000	0
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
252	Empresas do grupo	454 090		454 090	334 380
24	Estado e outros entes públicos	2 122		2 122	2 273
262/6/7/8/221	Outros devedores	35 107		35 107	36 289
		491 320	0	491 320	372 942
	Títulos negociáveis:				
18	Outras aplicações de tesouraria			0	0
		0		0	0
	Depósitos bancários e caixa:				
12/13/14	Depósitos bancários	297		297	1 878
11	Caixa	25		25	41
		322		322	1 919
	ACRÉSCIMO E DIFERIMENTOS:				
271	Acréscimos de proveitos	417 498		417 498	786
272	Custos diferidos	655		655	1 088
		418 153		418 153	1 874
	Total de amortizações		184 472		
	Total de provisões		1 000 000		
	Total do activo	25 957 700	1 184 472	24 773 228	6 738 895

Abreviaturas: AB: Activo Bruto
AP: Amortizações e Provisões
AL: Activo Líquido



BALANÇO EM 1999.12.31

Código das contas	Capital próprio e passivo	(valores em milhares de escudos)	
		99.12.31	98.12.31
	CAPITAL PRÓPRIO:		
51	Capital	2 000 000	2 000 000
	Acções próprias		
521	Valor nominal	-5 922	
522	Desconto e prémios	-53 399	
54	Prémios de emissão de acções	2 103 854	2 103 854
56	Reservas de reavaliação	2 428	2 428
	Reservas:		
571	Reservas legais	58 309	40 238
574 a 579	Outras Reservas	231 694	8 351
59	Resultados transitados		
	Subtotal	4 336 964	4 154 871
	Resultado Líquido do exercício	17 790 037	361 414
	Total do capital próprio	22 127 001	4 516 285
	PASSIVO:		
	Provisões para riscos e encargos:		
293/8	Outras provisões para riscos e encargos	1 054	1 054
		1 054	1 054
	DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO :		
	Empréstimos por obrigações:		
2322	Não convertíveis	2 000 000	2 000 000
5/7/8/211		2 000 000	2 000 000
	DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO :		
231/12	Dívidas a instituições de crédito	484 105	85 415
221	Fornecedores, c/c	2 065	74 070
253/4	Empresas participadas e participantes	44 748	
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	38 510	287
24	Estado e outros entes públicos	32 543	26 626
262/3/4	Outros credores	759	2 949
5/7/8/211		602 729	189 348
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS :		
273	Acréscimos de custos	14 227	3 500
274	Proveitos diferidos	28 217	28 708
		42 444	32 208
	Total do passivo	2 646 227	2 222 610
	Total capital próprio e do passivo	24 773 228	6 738 895

O Director Administrativo e Financeiro,

José Carlos Vasquez Dodero

O Conselho de Administração,

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Juan Carlos Vasquez-Dodero

[Signature]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 1999.12.31

Código das contas	Custos e perdas	(valores em milhares de escudos)			
		1999		1998	
62	Fornecimentos e serviços externos	121 289	121 289	127 373	127 373
641/2	Custos com o pessoal:				
	Remunerações	22 182		23 364	
643/4	Encargos sociais:				
	Pensões				
645 a 8	Outros	5 119	27 301	10 586	33 951
66	Amortizações do Imobilizado corpóreo e incorpóreo	5 525		11 545	
67	Provisões		5 525		11 545
63	Impostos	753		420	
65	Outros custos operacionais		753		420
	(A)		154 868		173 289
682	Perdas em empresas do grupo e associadas				
683/4	Amortizações e provisões de aplicações e invest. financeiros				
681/5/6/7/8	Juros e custos similares:				
	Relativos a empresas do grupo	67 569		94 608	
	Outros	22 292	89 861	14 497	109 105
	(C)		244 729		282 394
69	Custos e perdas extraordinárias		1 000 147		901 355
	(E)		1 244 876		1 183 749
86	Imposto sobre o rendimento do exercício		0		0
	(G)		1 244 876		1 183 749
88	Resultado líquido do exercício		17 790 037		361 414
			19 034 913		1 545 163
	Proveitos e ganhos				
72	Prestação de serviços	262 000	262 000	297 000	297 000
75	Trabalhos para a própria empresa				
73	Proveitos suplementares	6 021		12 406	
74	Subsídios à exploração				
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		6 021		12 406
	(B)		268 021		309 406
784	Rendimentos de participações de capital			960 000	
7812/5/6/783	Rendimentos de títulos negoc. e de outras aplic. financeiras:				
	Relativos a empresas do grupo				
	Outros				
814/8/785/6/	Outros juros e proveitos similares:				
	Relativos a empresas do grupo	770 183		269 070	
	Outros	112	770 294	789	1 229 858
	(D)		1 038 316		1 539 264
79	Proveitos e ganhos extraordinários		17 996 597		5 899
	(F)		19 034 913		1 545 163
	Resumo:				
	Resultados Operacionais: (B) - (A) =		113 153		136 117
	Resultados Financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		680 434		1 120 753
	Resultados Correntes: (D) - (C) =		793 587		1 256 870
	Resultados antes de Impostos: (F) - (E) =		17 790 037		361 414
	Resultado Líquido do Exercício: (F) - (G) =		17 790 037		361 414

O Director Administrativo e Financeiro,



O Conselho de Administração,

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Juan Carlos Vasquez-Dodero

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RÚBRICAS	Ano 1 999	Ano 1 998
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de clientes	250 245	315 314
Pagamento a fornecedores	141 250	44 515
Pagamento ao pessoal	26 369	43 873
Fluxo gerado pelas operações	82 626	226 926
Pagamento /recebimento imposto s/rendimentos	-151	103
Outros recebim./pagam. relativos às operações	1 571	-54 822
Fluxo gerado antes rubricas extraordinárias	84 348	172 001
Recebimentos relacionados c/rubricas extraordinárias	663	4 709
Pagamentos relacionados c/rubricas extraordinárias	147	166
Fluxo actividades operacionais (1)	84 864	176 544
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	917 000	1 602 858
Imobilizações corpóreas	560	3 699
Imobilizações incorpóreas		
Juros e proveitos similares	269 778	69 743
Dividendos recebidos		960 000
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	1 396 725	2 700 988
Imobilizações corpóreas	1	6 357
Imobilizações incorpóreas		500
Fluxo das actividades investimento (2)	-209 388	-71 545
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	96 442	114 340
Dividendos pagos	120 000	112 000
Aquisição de acções próprias	59 321	
Variação de empréstimos obtidos	300 000	50 000
Fluxo das actividades financiamento (3)	24 237	-176 340
Variação de caixa e seus equivalentes	-100 287	-71 341
Efeito das diferenças de cambio		
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo	-33 496	37 845
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo	-133 783	-33 496
Variação de caixa e equivalentes de caixa	-100 287	-71 341



Certificação Legal das Contas e Relatório do Auditor Externo

Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Auditoria sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras anexas da **Ibersol, S.G.P.S., SA**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 1999, (que evidencia um total de 24.773.228 contos e um total de Capital Próprio de 22.127.001 contos, incluindo um Resultado Líquido de 17.790.037 contos), as Demonstrações dos Resultados por naturezas do exercício findo naquela data, o Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados e a Demonstração dos Fluxos de Caixa e anexo do exercício findo naquela data.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa a preparação do Relatório de Gestão e de Demonstrações Financeiras do exercício que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente no que respeita aos princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade, exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários, com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente sobre essa informação, baseada na nossa auditoria.

Ibersol, S.G.P.S., SA

Âmbito

4 A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas e Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das Demonstrações Financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da Empresa, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras; (ii) a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; e (iii) a apreciação de ser adequada a apresentação das Demonstrações Financeiras.

5 A nossa auditoria abrangeu ainda o Relatório de Gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada, bem como a verificação de estarem satisfeitos os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade definidos no Código do Mercado dos Valores Mobiliários.

6 Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

7 Conforme referido na Nota nº 1 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a empresa apresenta as Partes de Capital em filiais e associadas pelo método de custo. A aplicação do Método da Equivalência Patrimonial na valorimetria das partes de capital em filiais e associadas, tornado obrigatório pela Directriz Contabilística nº 9, tem como consequência que os resultados do exercício e o capital próprio da empresa-mãe tendam a ser semelhantes aos que se apuram na consolidação. Deste modo, caso este método tivesse sido aplicado, os Investimentos Financeiros e os Capitais Próprios seriam reduzidos em 17.626.591 contos incluindo uma redução no Resultado Líquido em 16.868.496 contos.

Ibersol, S.G.P.S., SA

Opinião

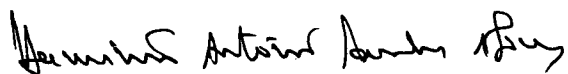
8 Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos da situação referida no parágrafo nº 7 acima, a informação financeira constante dos mencionados documentos apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Ibersol, S.G.P.S., SA** em 31 de Dezembro de 1999, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e satisfaz os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado dos Valores Mobiliários.

Ênfases

9 Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior chamamos a atenção para o facto de, conforme referido na Nota 46 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, o resultado do exercício inclui 16.996.450 contos de resultados extraordinários, dos quais 17.995.500 resultam de mais – valias na alienação de uma filial a outra filial e 1.000.000 contos de uma Provisão para Investimentos Financeiros.

Porto, 10 de Março de 2000

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C.
representada por:



Herminio António Paulos Afonso, R.O.C.

3881

milhares de escudos				
Activo	1999			1998
	AB	AP	AL	AL
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	3.528.947	2.304.959	1.223.988	1.391.579
Despesas de investigação e de desenvolvimento	26.927	26.289	638	3.855
Propriedade industrial e outros direitos	411.889	141.742	270.147	312.583
Trespases	66.104	26.890	39.214	25.436
Imobilizações em curso	269.687		269.687	209.495
Diferenças de consolidação	932.339	295.847	636.492	714.288
	5.235.893	2.795.727	2.440.166	2.657.236
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	4.135.688	366.517	3.769.171	3.015.707
Equipamento básico	2.164.970	779.008	1.385.962	1.249.912
Equipamento de transporte	1.439	505	934	923
Ferramentas e utensílios	284.309	156.868	127.441	104.526
Equipamento administrativo	781.521	193.402	588.119	442.076
Outras imobilizações corpóreas	357.151	159.960	197.191	166.992
Imobilizações em curso	170.504		170.504	55.613
	7.895.582	1.656.260	6.239.322	5.035.749
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do Grupo	106.061		106.061	
Empréstimos a empresas do Grupo	8.939		8.939	
	115.000		115.000	
Circulante:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	163.029		163.029	102.714
Mercadorias	2.723		2.723	46.243
	165.752		165.752	148.957
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Clientes de cobrança duvidosa	2.965	2.965		
Outros devedores	15.000		15.000	15.000
	17.965	2.965	15.000	15.000
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes c/c	159.938		159.938	29.449
Empresas participantes				
Adiantamentos a fornecedores	2.772		2.772	31.855
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	14.352		14.352	
Estado e outros entes públicos	140.898		140.898	163.014
Outros devedores	498.387	7.540	430.847	223.720
	756.347	7.540	748.807	448.038
Títulos negociáveis:				
Outros títulos negociáveis	81		81	81
Outras aplicações de tesouraria				
	81		81	81
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	326.312		326.312	93.568
Caixa	21.076		21.076	13.750
	347.388		347.388	107.318
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	158.919		158.919	78.706
Custos diferidos	120.485		120.485	98.527
	279.404		279.404	177.233
Total de amortizações		4.451.987		
Total de provisões		10.505		
Total do activo	14.813.412	4.462.492	10.350.920	8.589.612

Abreviaturas:

AB = Activo bruto;

AP = Amortizações e provisões acumuladas;

AL - Activo líquido.

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DEZEMBRO DE 1999

milhares de escudos

Capital próprio e passivo	1999	1998
Capital próprio:		
Capital	2.000.000	2.000.000
Prémios de emissão de acções	2.103.854	2.103.854
Acções próprias - Valor nominal	-5.922	
Acções próprias - Descontos e prémios	-53.399	
Reservas de reavaliação	2.428	2.428
Reservas:		
Reservas legais	58.309	40.238
Outras reservas	-526.401	
Resultados transitados		-1.138.569
	3.578.869	3.007.951
Resultado líquido do exercício	921.541	765.663
Total do capital próprio	4.500.410	3.773.614
Interesses minoritários	226.972	86.928
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:		
Outras provisões para riscos e encargos	31.054	48.236
	31.054	48.236
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimo por obrigações	200.000	200.000
Fornecedores de imobilizado c/c	214.842	466.496
Outros credores	189.000	210.000
	603.842	876.496
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	648.437	419.877
Fornecedores, c/c	1.711.899	1.217.805
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	43.133	69.468
Fornecedores de imobilizado, c/c	678.280	749.181
Estado e outros entes públicos	366.623	264.476
Outros credores	110.547	74.144
	3.558.919	2.794.951
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	1.236.257	998.772
Proveitos diferidos	193.466	10.615
	1.429.723	1.009.387
Total do passivo	5.623.538	4.729.070
Total do capital próprio, dos interesses minoritários e do passivo	10.350.920	8.589.612

RESUMO (EUR)

1 EUR = 200,482 PTE

Total capital próprio	1.132.132	433.595
Total passivo	51.630.171	42.844.804
Total activo	51.630.171	42.844.804

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Juan Carlos Vasquez-Dodero

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS DE 1999

milhares de escudos			
		1999	1998
Custos e perdas			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:			
Mercadorias	64.979		947.031
Matérias-Primas	3.748.585	3.813.564	2.777.469
			3.724.500
Fornecimentos e serviços externos		4.752.463	
			3.943.905
Custos com o pessoal:			
Remunerações	3.395.426		2.984.605
Encargos sociais:			
Outros	1.130.257	4.525.683	985.547
			3.970.152
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo		1.078.843	877.381
Provisões		1.078.843	4.765
			882.146
Impostos		9.622	9.080
Outros custos operacionais	1.422	11.044	1.154
(A)			10.234
		14.181.597	
			12.530.937
Juros e custos similares:			
Outros	59.968	59.968	117.657
(C)			117.657
		14.241.565	
			12.648.594
Custos e perdas extraordinárias		209.060	173.018
(E)		14.450.625	12.821.612
Imposto sobre o rendimento do exercício		275.598	159.364
(G)		14.726.223	12.980.976
Interesses minoritários		-16.370	10.680
Resultado consolidado líquido do exercício		921.541	765.663
		15.631.394	13.757.319
Proveitos e ganhos			
Vendas:			
Mercadorias	74.598		2.813.406
Produtos	14.915.811		10.252.537
Prestação de serviços	42.517	15.032.926	67.283
			13.133.226
Trabalhos para a própria empresa		119.157	
Proveitos suplementares	299.320		260.146
Subsídios à exploração	4.500		
Outros proveitos e ganhos operacionais		303.820	260.146
(B)		15.455.903	13.657.258
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:			
Outros	663		
Outros juros e proveitos similares:			
Outros	21.314	21.977	26.760
(D)			26.760
		15.477.880	13.684.018
Proveitos e ganhos extraordinários		153.514	73.301
(F)		15.631.394	13.757.319
Resumo:			
Resultados operacionais: (B) - (A) =		1.274.306	1.126.321
Resultados financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		-37.991	-90.897
Resultados correntes: (D) - (C) =		1.236.315	1.035.424
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		1.180.769	935.707
Resultado consolidado com os interesses minoritários do exercício: (F) - (G) =		905.171	776.343
Resumo (EUR):			
1 EUR = 200.482PTE			
Vendas+Prestação Serviços			
Resultados operacionais: (B) - (A) =		6.356.212	5.618.065
Resultados financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		-189.498	-453.392
Resultados correntes: (D) - (C) =		6.166.713	5.164.673
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		5.889.651	4.667.287
Resultado consolidado com os interesses minoritários do exercício: (F) - (G) =		4.514.974	3.872.383

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Juan Carlos Vasquez-Dodero

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA

ACTIVIDADES OPERACIONAIS	Ano 1999	Ano 1998
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de clientes	14.900.479	13.116.976
Pagamento a fornecedores	7.817.014	6.913.254
Pagamento ao pessoal	3.427.704	2.739.668
Fluxo gerado pelas operações	3.655.761	3.464.054
Pagamento /recebimento imposto s/rendimentos	5.639	16.741
Outros recebim./pagam. relativos às operações	-1.008.290	-1.218.569
Fluxo gerado antes rubricas extraordinárias	2.641.832	2.228.743
Recebimentos relacionados c/rubricas extraordinária	88.901	59.091
Pagamentos relacionados c/rubricas extraordinárias	31.928	28.865
Fluxo actividades operacionais (1)	2.698.805	2.258.969
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	2.000	63.358
Imobilizações corpóreas	2.804	23.586
Imobilizações incorpóreas	46.200	
Subsidios de investimento	21.211	
Juros e proveitos similares	4.513	77.436
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	81.000	60.023
Imobilizações corpóreas	1.875.202	2.130.466
Imobilizações incorpóreas	551.891	950.741
Outros	5	
Fluxo das actividades investimento (2)	-2.431.370	-2.976.851
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Aumento capital, prest. suplem.,pr. emissão	200.484	
Pagamentos respeitantes a:		
Amortização de contratos locação financ.	239.500	224.092
Juros e custos similares	49.664	119.474
Dividendos pagos	120.000	112.000
Aquisição de acções próprias	59.321	
Variação de empréstimos obtidos	306.709	39.147
Fluxo das actividades financiamento (3)	38.708	-416.419
Variação de caixa e seus equivalentes	306.143	-1.134.301
Efeito das diferenças de cambio	-189	
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo	-256.922	877.379
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo	49.032	-256.922
Variação de caixa e equivalentes de caixa	306.143	-1.134.301



Certificação Legal das Contas

e

Relatório do Auditor Externo

Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Auditoria sobre o Relatório Consolidado de Gestão e as Demonstrações Financeiras Consolidadas anexas da **Ibersol, SGPS, SA**, as quais compreendem o Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 1999 (que evidencia um total de 10.350.920 contos e um total de Capital Próprio de 4.500.410 contos, incluindo um Resultado Líquido de 921.541 contos), a Demonstração Consolidada dos Resultados por naturezas e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa a preparação do Relatório Consolidado de Gestão e de Demonstrações Financeiras Consolidadas do exercício que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das Empresas englobadas na consolidação, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira consolidada contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente no que respeita aos princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade, exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários, com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente sobre essa informação, baseada na nossa auditoria.

Ibersol, S.G.P.S., SA

Âmbito

4 A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas e as Directrizes Técnicas da Câmara dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria incluiu: (i) a verificação de as demonstrações financeiras das empresas englobadas na consolidação, terem sido apropriadamente auditadas e para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizados na sua preparação; (ii) a verificação das operações de consolidação; (iii) a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas, de uniformidade da sua aplicação e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação de ser adequada a apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

5 A nossa auditoria abrangeu ainda o Relatório Consolidado de Gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada, bem como a verificação de estarem satisfeitos os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade definidos no Código do Mercado de Valores Mobiliários.

6 Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

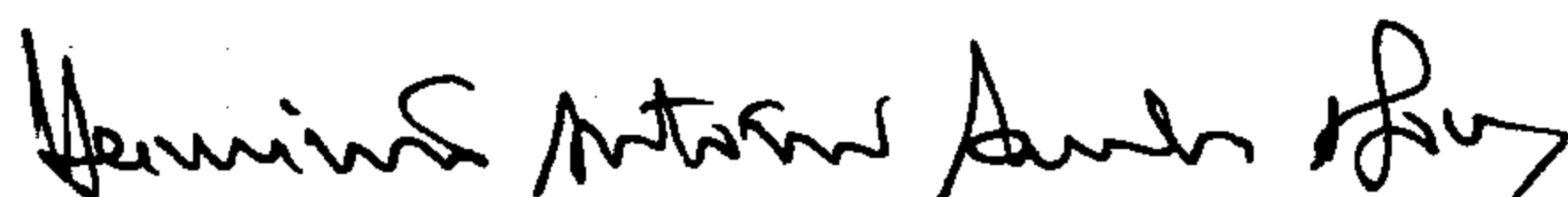
7 As Diferenças de Consolidação geradas na aquisição de uma filial em 1995, no valor bruto de 2.059.720 contos, foram totalmente amortizadas no ano de aquisição, por contrapartida de Resultados Transitados. Considerando que a empresa adquirida era titular de um contrato de franchise pelo período de 8 anos, é nossa opinião que o valor referido deveria ser amortizado no mesmo período de 8 anos. Por este facto, os Capitais Próprios e o Imobilizado Incorpóreo encontram-se subvalorizados em 858.070 contos, considerando o valor de 257.500 contos relativo à amortização que seria efectuada neste exercício.

Ibersol, S.G.P.S., SA

Opinião

8 Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos da situação referida no parágrafo nº 7 acima, a informação financeira consolidada constante dos mencionados documentos apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do conjunto das empresas compreendidas na consolidação da Ibersol, SGPS, SA em 31 de Dezembro de 1999 e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e satisfaz os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários.

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C.
representada por:



Herminio António Paulos Afonso, R.O.C.

EXTRACTO DA ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

Certifico que, nos termos da acta número trinta e oito, de treze de Abril de dois mil, tomada do livro de actas da Assembleia Geral de Accionistas, se mostra que foram aprovadas por unanimidade, as seguintes propostas:

Um - Propõe-se que o Relatório de Gestão, balanço e Contas, e respectivos anexos, relativos ao exercício de 1999, sejam aprovados tal como apresentados.

Dois - Propõe-se que o Relatório de Gestão, balanço e Contas, Consolidados, e respectivos anexos, relativos ao exercício de 1999, sejam aprovados tal como apresentados.

Três - Como consta das demonstrações financeiras os resultados líquidos do exercício foram de Esc. 17.790.037.096\$60 (Dezassete mil setecentos e noventa milhões trinta e sete mil e noventa e seis escudos e sessenta centavos)

Nos termos legais e estatutários propomos a seguinte aplicação dos resultados líquidos:

Reserva Legal- 341.691.089\$00 (Trezentos e quarenta e um milhões seiscentos e noventa e um mil e oitenta e nove escudos);

Reservas Livres - 17.228.346.007\$60 (Dezassete mil duzentos e vinte e oito milhões trezentos e quarenta e seis mil e sete escudos e sessenta centavos)

Dividendos - 220.000.000\$00 (Duzentos e vinte milhões de escudos)

Desta forma, será atribuído um dividendo ilíquido de cento e dez escudos. No caso de a sociedade deter acções próprias manter-se-á a referida atribuição de cento e dez escudos a cada acção em circulação, reduzindo-se o montante global dos dividendos atribuídos e aumentando-se a dotação para reservas livres.

A Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Sebastião Almeida Mendes Silva Santos